Memorial Descritivo

Generalidades

Tipologia da Obra: Construção de Edificação.

Local: São Francisco de Assis.

Área da Construção: 176,40m² (metros quadrados).

Objetivo

O presente Memorial tem por objetivo estabelecer os critérios para construção, assim como discriminar os materiais e os serviços a serem realizados na referida obra.

Serviços Preliminares

O canteiro de obras deve estar isolado e organizado de forma a garantir o pleno funcionamento e segurança dos usuários, o alinhamento da obra deve ser acompanhado dos responsáveis técnicos pelo projeto e execução, deverá obrigatoriamente ter uma via dos projetos no canteiro de obra.

Instalação da obra

Tapume com telha metálica: São necessários para implementar a segurança dos trabalhadores e transeuntes no entorno do canteiro de obras. O tapume deverá ser de telha metálica com 1,80m de altura e ser mantido durante toda a execução da obra, e poderá ser solicitado pela fiscalização o reparo ou substituição dos componentes danificados ou inadequados. É obrigação da empresa manter e zelar pela plena integridade e funcionalidade do tapume.

Placa de Obra: Deverá ser confeccionada placa de identificação de obra em estrutura de madeira, com chapa galvanizada e adesivo com as informações da obra. A placa deverá ser instalada previamente ao início das atividades em local visível, contendo os dados da obra, o prazo de entrega, os responsáveis técnicos, logotipos e demais informações

julgadas relevantes. Caberá a empresa solicitar ao Município o padrão e os dizeres para a confecção da placa.

Locação: É o processo de transferência da planta baixa do projeto arquitetônico ao terreno, ou seja, marcação de alvenarias no esquadro, níveis, recuos, afastamentos etc. Trata-se de uma fase delicada da obra, deve ser acompanhado do responsável técnico pela execução.

Entrada de Energia: Entrada de energia aérea trifásica padrão RGE-CPFL (poste incluso) com caixa de sobrepor solicitada pela empresa para realização da obra.

Depósito de obra: Será construído com telha metálica e madeira (estrutura de tapume) para funcionamento do barracão de obras, onde deve se instalar o escritório da administração da obra e depósito de materiais e ferramentas.

Abastecimento de água: Pontos de água para barracão, banheiros, refeitório e atividades, com ligações provisórias.

Infraestrutura

A execução de fundações seguirá rigorosamente o projeto de fundações e projeto estrutural, anexos a este memorial e seguindo norma ABNT – NBR 6122, observando-se atentamente as dimensões das peças, bitolas e colocação dos ferros, resistência mínima do concreto e demais elementos fornecidos pelo projeto estrutural.

As estruturas de concreto armado que compuserem o sistema de fundações serão projetadas e executadas conforme ABNT – NBR 6118, o concreto será produzido obrigatoriamente com uso de betoneira ou dosado em central. O adensamento será mecânico, com utilização de vibradores.

Os serviços só podem ser iniciados após aprovada a locação da obra pela fiscalização.

As fundações serão compostas por sapatas apoiadas diretamente sobre o solo em concreto armado e vigas de baldrame, que garantirão a perfeita amarração e estabilidade da fundação, de acordo com o projeto estrutural. Deve-se escavar até atingir a cota de

projeto. Caso surja água, a mesma deverá ser drenada para fora da área de trabalho, através de valetas, drenos especiais ou poços, a cargo da contratada.

As formas das peças de concreto serão feitas com madeiras absolutamente limpas, sem resquícios de concreto, pregos e semelhantes. Antes da concretagem (por ocasião da verificação da ferragem) devem ser retirados do fundo das formas todas as pontas de arame, pregos e pontas de ferro.

O concreto a ser utilizado deve possuir a mesma resistência especificada em projeto. Após a desforma e antes de qualquer reparo, a fiscalização inspecionará a superfície do concreto e indicará a contratada os reparos a ser executado, se existirem, podendo determinar a demolição imediata das partes defeituosas para garantir a qualidade estrutural, a impermeabilidade e o bom acabamento do concreto. Em qualquer dos casos caberá a contratada o ônus decorrente dos serviços necessários.

Instalações

Elétrica Trifásica:

PADRÃO DE ENTRADA

Tipo de ligação: Trifásica – 127/220V.

Padrão: C9 (conforme especificação da concessionária local).

Condutores: Cabos de cobre isolados, 16mm.

Proteção: Disjuntor geral tripolar instalado no quadro de medição.

Aterramento: Sistema de aterramento com haste de cobre ou aço cobreado, conforme norma NBR 5410.

DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Quadro de Distribuição 1 (QD1)

Localização: Térreo

Carga total atendida: 23.200 W.

Tipo do quadro: PVC embutido.

Condutores: Cabos de cobre isolados, dimensões conforme projeto elétrico. Cores dos condutores: Vermelho, preto e marrom: Fase

Branco: Retorno; Azul: Neutro; Verde: Terra

INFRAESTRUTURA ELÉTRICA

Eletrodutos: Corrugados, conforme norma NBR 15465, bitola 25mm e 32mm.

Caixas de passagem: PVC nas dimensões adequadas para acomodação e manobra dos condutores.

Interruptores e tomadas: PVC, cor branca, padrão ABNT NBR 14136.

ILUMINAÇÃO

Luminárias tecnologia LED quadrada tipo plafon de sobrepor, 30cm x 30cm,

Potência: 24W.

Aplicação: Ambientes internos (salas, corredores, Banheiros, etc.).

Iluminação de Emergência tipo 30 leds, 2w (Sem reator).

Aplicação: Ambientes internos (portas de emergência).

Luminária LED Refletor Potência 50W.

Aplicação: Ambientes externos.

PONTOS DE TOMADA E SUAS ALTURAS

Tomadas baixas: Altura de 30 cm do piso acabado, PVC, 10A.

Tomadas médias: Altura de 1,20 m do piso acabado, PVC, 10A.

Tomadas altas (espera para ar-condicionado): Altura de 1,80 m, 40A, PVC.

ATERRAMENTO E PROTEÇÃO

Sistema de aterramento: Em haste de cobre ou aço cobreado, conforme NBR 5410.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o projeto foi dimensionado conforme a NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão, respeitando critérios de segurança, desempenho e funcionalidade.

Os materiais a serem utilizados deverão possuir certificação INMETRO e obedecer às normas técnicas brasileiras.

Hidrossanitária:

SISTEMA DE ÁGUA FRIA

A alimentação de água fria da edificação é proveniente da rede pública de abastecimento, com derivação após o hidrômetro, utilizando tubulação em PVC de 32 mm de diâmetro a água é conduzida até um reservatório superior com capacidade de 500 litros, em polietileno, devidamente instalado de acordo com o detalhamento em projeto.

Do reservatório, a água passa por um registro de gaveta e segue para o sistema de distribuição geral (barrilete), utilizando tubulação em PVC de 40 mm. A partir do barrilete, a água é distribuída para os pontos de consumo através de tubos em PVC de 25 mm, com o

uso das conexões hidráulicas adequadas, de acordo com projeto hidrossanitário, com equipamentos como:

-Curvas (45° e 90°) em pvc.

-Tês e joelhos em pvc.

-Registros de gaveta para controle de fluxo em latão roscável.

-Reduções em pvc.

Os pontos de consumo são equipados com torneiras cromadas padrão popular, conforme orçamento.

SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO

O sistema de esgoto sanitário foi projetado para garantir o descarte adequado dos efluentes da edificação, obedecendo às normas técnicas vigentes.

Os vasos sanitários estão conectados por meio de tubos em PVC de 100 mm de diâmetro, conduzindo os efluentes diretamente até a caixa de inspeção.

As águas servidas (pias e tanques) passam por sifões em PVC, sendo conduzidas através de tubos de PVC de 40 mm até os ralos sifonados em PVC.

Dos ralos sifonados, os efluentes seguem por tubulação em PVC de 50 mm, que se conecta a um Tê, permitindo:

A condução dos líquidos até a tubulação principal de 100 mm;

A saída dos gases para a tubulação de ventilação em PVC de 50 mm, assegurando o correto funcionamento dos sifões e evitando o retorno de odores.

Após a passagem pelas caixas de inspeção, os efluentes sanitários são encaminhados para um sistema de tratamento individual composto por:

Fossa Séptica em polietileno, com capacidade de 3.000 litros;

Sumidouro em alvenaria de blocos de concreto, com dimensões de 2,00 m x 3.00 m x 3,00 m, responsável pela dispersão final dos efluentes no solo, conforme as condições geotécnicas do terreno.

SISTEMA PLUVIAL

A captação e condução das águas pluviais da cobertura é realizada através de:

Calhas (metálicas, chapas de aço galvanizado), instaladas nas extremidades das coberturas, de acordo com projeto;

Condutores verticais, responsáveis por levar a água até o nível do solo, com materiais utilizados como;

- Curvas (45° e 90°) em pvc.
- Tês e joelhos em pvc.

NORMAS APLICÁVEIS

A execução dos sistemas descritos atenderá rigorosamente às normas da ABNT, entre elas:

NBR 5626 – Instalação predial de água fria;

NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução;

NBR 10844 – Instalações prediais de águas pluviais;

NBR 13969 – Tanques sépticos – Projeto, construção e operação.,

Alvenarias

As alvenarias serão de tijolos cerâmicos de nove furos assentados deitados. A viga baldrame deverá ser previamente impermeabilizada com manta asfáltica do tipo adesivo em todo o perímetro que terá alvenaria, e posteriormente dar início ao assentamento dos tijolos.

Os tijolos serão umedecidos antes do assentamento para que não ocorra absorção da água da argamassa de rejuntamento, a qual será executada no traço 1:2:8 de cimento, cal e areia. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 15mm. As amarrações nos cantos das paredes deverão ser feitas de maneira que os tijolos fiquem contrafiados;

Todos os vãos das aberturas previstas no projeto receberão verga e contra verga em concreto com dimensão de 15x15 com 2 barras de ferro diâmetro 8 mm.

Argamassa e Reboco: Serão tratados com aditivos impermeabilizantes nas fundações (2 demãos de emulsão asfáltica), seguindo as especificações do fabricante. Argamassa de assentamento de tijolos, reboco das alvenarias e receberão este complemento. Reboco traço 1:2:8.

Revestimento externo e interno

Antes da aplicação do chapisco, as superfícies deverão estar limpas, secas e livres de quaisquer impurezas que possam prejudicar a aderência da argamassa. Ainda, as superfícies deverão ser previamente umedecidas antes de receber o chapisco, para que o

substrato não absorva a água de amassamento da argamassa. Deverá ser aplicado o chapisco nas estruturas, com utilização de colher de pedreiro, sendo necessário o lançamento vigoroso da mistura, para garantir a aderência da argamassa ao substrato. É de extrema importância que todas as superfícies sejam cobertas pelo chapisco, garantindo a aderência das próximas camadas aplicadas sobre este material.

Após a cura do chapisco (de 24h a 48h), deverá ser aplicado a massa fina traço 1:2:8 até completar a espessura de 20mm.

A aplicação da massa fina deve ser feita manualmente, com colher de pedreiro ou desempenadeira de madeira. A partir do início da cura, este deverá ser sarrafeado com régua de alumínio, preenchendo e cobrindo todas as falhas existentes. O tempo de cura deverá ser de, no mínimo, 7 dias.

Nas paredes internas dos banheiros, será executado revestimento cerâmico. As placas cerâmicas serão de 33x45cm, do tipo esmaltada, de primeira qualidade (Classe A), cor branca, aplicada em toda a altura das paredes (piso até o teto).

As placas cerâmicas deverão apresentar esmalte liso, coloração perfeitamente uniforme, dureza e resistência suficientes, além de estarem isentas de qualquer imperfeição.

O assentamento desse revestimento deverá ser feito com argamassa colante AC I, com os devidos cuidados para o nivelamento e alinhamento correto das peças colocadas.

Passadas 72 horas após o assentamento do revestimento, deverá ser executado o rejuntamento com rejunte epóxi na cor branca, juntas de 2mm.

Pintura

As paredes internas serão pintadas com tinta látex acrílica premium na cor branco gelo e externas nas cores cinza claro, com detalhes em cinza escuro e marrom (conforme planta de fachadas).

Primeiramente as superfícies devem estar limpas e isentas de impurezas e poeiras, além de estarem necessariamente secas para a aplicação da tinta. Após, deverá ser aplicada em todas as paredes uma demão de fundo selador acrílico para melhorar a aderência da tinta. Por fim, deverá ser aplicada duas demãos de tinta látex acrílica. O intervalo mínimo entre cada demão deverá ser de 24 horas. Além disso, é de extrema importância que as tintas estejam livres de solventes e odores, bem como deverão ser diluídas e aplicadas conforme as proporções indicadas pelo fabricante.

Cobertura

Estrutura do telhado: conforme projeto arquitetônico, será em tesouras de guias de madeira de boa qualidade, previamente seca e imunizada, com terças em caibros e ripas com espaçamento para fixação na estrutura atendendo as especificações do fabricante da telha. As tesouras serão fixadas na viga cinta.

Cobertura: a cobertura será em telha de aluzinco, 5mm instaladas conforme especificações técnicas do fabricante.

Esquadrias

Externas: Serão de alumínio com vidro temperado, seguindo as recomendações do fabricante, de maneira que não permita passagem de água do externo para o interno.

Internas: Serão de madeira com dobradiças do tipo semioca, fixadas com espuma expansiva e parafusadas, inclusa fechadura de embutir com cilindro e maçaneta tipo alavanca.

Pavimentações/pisos

Os contrapisos terão espessura mínima de 7cm, o concreto receberá uma dosagem de impermeabilizante, devendo ser perfeitamente nivelado de modo a cobrir inteiramente a superfície de cada compartimento, e executados após a colocação das canalizações subterrâneas.

O assentamento dos pisos 80x80cm cerâmicos esmaltados internos, cor branco, PEI maior ou igual a 4 será executado com argamassa colante ACI, e rejuntado na cor cinza seguindo as especificações do fabricante. Os rodapés serão cerâmicos com 7cm de altura da mesma cor e modelo do piso.

Louças e Metais

Vaso sanitário, com assento branco convencional, sifonado com caixa acoplada de louça cor branca com engate flexível em plástico branco devidamente instalado de modo a garantir a plena vedação e funcionalidade de acordo com as especificações do fabricante.

lavatório louça branca com coluna, padrão popular com torneira cromada, com saída hidrossanitária através de sifão flexível em PVC.

Considerações Finais

Este memorial é parte integrante do processo licitatório juntamente com orçamento e plantas, todas as informações que, por ventura faltarem neste documento, devem constar nos demais, todas as partes se complementam.

Todas as dúvidas pertinentes à execução da obra deverão ser esclarecidas junto ao responsável técnico.

O construtor deverá manter, no local da obra, uma cópia do projeto da edificação, uma cópia deste Memorial Descritivo, uma via da RRT- CAU/BR, ART CREA/RS e do Alvará de Construção referentes à obra para fins de fiscalização.

É de responsabilidade da construtora o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI), assim como fiscalização do uso dos equipamentos e regularização dos trabalhadores da obra junto ao Ministério do Trabalho.

Todos os detritos e entulhos deverão ser removidos previamente, entregando a obra e canteiro devidamente limpos e organizados.

São Francisco de Assis, 01 de outubro de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
RICARDO EGUILHOR RODRIGUES
Data: 02/10/2026 08:38:32-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ricardo Eguilhor Rodrigues
Eng. Civil - CREA 191741